

# Dinheiro.

**Negócio bilionário por e-mail**

Gasto mundial com o e-mail marketing chegará a US\$ 2 bi em 2014, segundo a consultoria Forrester Research.

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro  
gazetadinheiro

## MERCADO EXTERNO ESTADO FICA REFÉM DA CRISE E CRESCE MENOS

### Indicadores já mostram o golpe, e PIB capixaba estaciona

ABDO FILHO  
afilho@redgazeta.com.br

O Espírito Santo é um dos Estados de economia mais aberta do país. Mais da metade do nosso Produto Interno Bruto (PIB) está ligada ao comércio internacional. Exatamente por esse motivo é que qualquer tipo de turbulência lá fora, ainda mais quando ela está instalada na Europa, destino de 23,5% das nossas exportações, pode virar um grande problema aqui dentro.

Os indicadores mais recentes mostram que a economia capixaba começa a acusar o golpe. No segundo trimestre de 2011, enquanto o país crescia 0,7%, o PIB do Estado ficou estagnado. No terceiro trimestre, foi a vez do Brasil ficar estagnado. O Instituto Jones dos Santos Neves só divulgará os números locais do terceiro trimestre em fevereiro, mas de qualquer forma há motivos de preocupação. Historicamente a economia capixaba cresce mais que a brasileira quando tudo vai bem e cai mais forte quando as coisas vão mal.

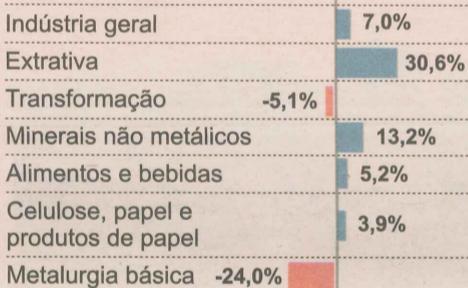
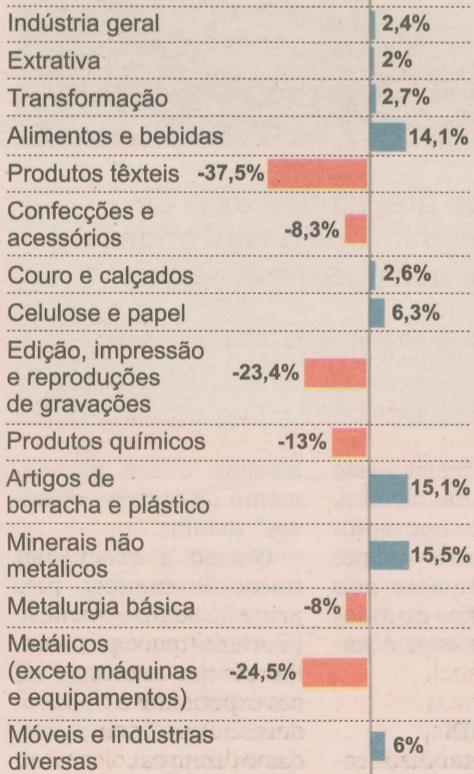
“Não vivemos nada parecido com 2008, mas estamos mais devagar. Alguns setores importantes da nossa indústria enfrentam um pouco mais de dificuldades, mas observe que até agora passamos pela crise sem demissões”, assinala o secretário de Desenvolvimento do Estado, Márcio Félix.

Os números da indústria evidenciam a frenagem. Em 2010, a produção capixaba, saindo de um complicado 2009, cresceu 22,31%. Em 2011, entre janeiro e outu-

### ESPÍRITO SANTO E A TURBULÊNCIA INTERNACIONAL

Veja os indicadores

#### INDÚSTRIA

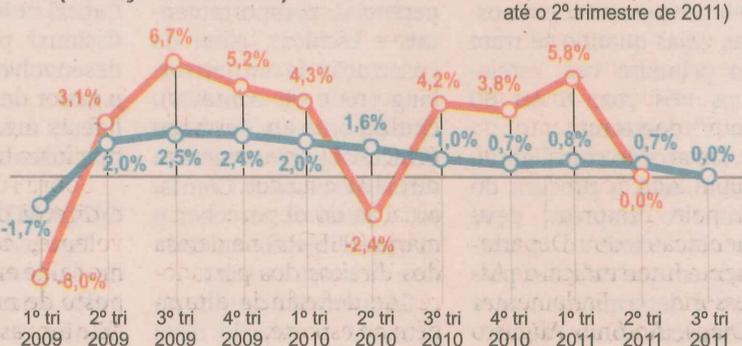
**Produção industrial entre janeiro e outubro de 2011****Faturamento entre janeiro e outubro de 2011 na comparação com o mesmo período de 2010**

Fontes: Ministério do Trabalho, Instituto de Desenvolvimento Industrial do Espírito Santo, IBGE e Instituto Jones dos Santos Neves

#### EMPREGO

**Número de vagas criadas entre janeiro e novembro por setor da economia**

#### PIB (Variação trimestral)



bro, a expansão foi de 7%, mas, de acordo com a própria Federação das Indústrias, isso deve cair para 5% no consolidado do ano.

#### DEMISSÕES

A indústria da transformação é a que mais sofre. Até outubro, a produção do setor caiu 5,1%. No subsetor metalurgia básica, que engloba a siderurgia, o tombo no período é de 24%.

“Sem dúvida passamos por uma desaceleração. O que temos hoje é a indústria extrativa, leia-se petróleo e gás, puxando para cima, e a transformação, muito dependente do mercado externo, puxando para baixo. Mesmo assim, nossa indústria deve fechar 2011 com um dos maiores crescimentos do Brasil”, ponderou o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo, Marcos Guerra.

O dirigente destaca que não é só a crise que prejudica o desempenho da indústria capixaba. “Setores como o moveleiro, têxtil, vestuário e calçadista enfrentam a concorrência da China de frente. Sem incentivo e inovação, estamos perdendo competitividade”. Entre janeiro e outubro deste ano, o faturamento da indústria têxtil no Estado encolheu 37,5%.

No que diz respeito à demissões, Guerra não descarta a possibilidade para os primeiros meses de 2012. “Muita gente segurou porque esperava por uma recuperação mais rápida, mas como ela não veio, pode ser que tenhamos cortes nos primeiros meses de 2012”.